

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em História Componente curricular: História do Brasil IV

Fase: 08 Fase

Ano/semestre: 2016/02

Número da turma: 15838 - História - 8ª Fase - Matutino - 2016/2

Número de créditos: 04 Carga horária – Hora aula: 72 Carga horária – Hora relógio: 60

Professora Dra. Samira Peruchi Moretto

Atendimento ao Aluno: Sexta-feira (15h às 18h). Agendar antecipadamente por e-mail.

Email: samira.moretto@uffs.edu.br

Plano de Ensino da disciplina História do Brasil IV

2. Objetivo Geral do curso

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. Ementa

Brasil Republicano posterior a 1960: democracia, populismo, trabalhismo e ditadura. O golpe de 1964. Política e Economia no Regime Militar. Movimentos de oposição à ditadura. Cultura e arte pós-1960. Movimentos sociais e abertura política. Anistia e Redemocratização. Governos da Nova República. O Brasil na passagem no século XX ao XXI. Enfoques historiográficos e práticas de ensino.

4. Objetivos

4.1 Geral

Estudar os principais aspectos políticos, sociais, econômicos, militares e culturais da História do Brasil no período posterior a 1960;

4.2 Específicos

- Caracterizar os diferentes conceitos básicos históricos construídos no período estudado;
- Caracterizar a urbanização, a industrialização e a emergência dos movimentos sociais;
- Relacionar as transformações culturais aos processos políticos e econômicos;
- Analisar a ditadura e destacar as relações entre cultura e política;
- Refletir a partir da análise do conhecimento histórico como meio de compreensão da sociedade contemporânea.

5. Cronograma e conteúdos pragmáticos

SPM

Encontro	Conteúdo
11/08	Documentário: Utopia e Barbárie. 120 minutos. Direção: Silvio Tendler, 2009 Brasil ou Documentário. Tempo de Resistência . Vídeo, cor, 1h 55 min, 2005. Diretor: Andre Ristum.
18/08	Documentário: Utopia e Barbárie. 120 minutos. Direção: Silvio Tendler, 2009 Brasil. ou Documentário. Tempo de Resistência . Vídeo, cor, 1h 55 min, 2005. Diretor: Andre Ristum.
	Aula Populismo e sindicalismo.
	BORGES, Nilson. A Doutrina de segurança nacional e os governos militares. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Ri de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v. p. 13 a 42. Trazer o texto para aula
25/08	Feriado
01/09	BORGES, Nilson. A Doutrina de segurança nacional e os governos militares. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Ride Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v. p. 13 a 42.
	ROLLEMBERG, Denise. Esquerdas revolucionárias e a luta armada. n: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 43 a 92. Trazer o texto para aula
	PASSOS, Mauro. Catolicismo. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v. p 93 a 132.
	RIDENTE, Marcelo. Cultura e política. PASSOS, Mauro. Catolicismo. In: FERREIRA Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v. p. 93 a 132.
08/09	RIDENTE, Marcelo. Cultura e política. PASSOS, Mauro. Catolicismo. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v. p. 93 a 132.
	Entrega dos temas e dos grupos do trabalho final da disciplina.
5/09	O dia que durou 21 anos. Documentário. Pequi Filmes. 2012. 77 min. Fichamento do texto: MOTTA. Rodrigo Patto Sá. As Políticas Universitárias das ditaduras Militares do Brasil, Argentina e Chile. In: MOTTA. Rodrigo Patto Sá. Ditaduras militares: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. p. 37 a 60.
	(Sem aula presencial)
2/09	Visita ao CEOM.
9/09	NAPOLITANO, Marcos. A resistência Cultural durante o regime militar brasileiro. In: MOTTA. Rodrigo Patto Sá. <i>Ditaduras militares</i> : Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. p. 193 a 212.

SE SELECTION OF THE SECOND SEC	
	REIS FILHO. Daniel Aarão. Ditadura no Brasil entre memória e História. In: MOTTA. Rodrigo Patto Sá. <i>Ditaduras militares</i> : Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. p. 237 a 252.
06/10	QUADRAT, Samantha. Páginas da História. In: In: MOTTA. Rodrigo Patto Sá. Ditaduras militares: Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015. p. 277 a 294.
	Prado, Luiz Carlos Delorne; Earp. Fábio Sá. O milagre Brasileiro. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). <i>O Brasil republicano</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v. p. 207 a 242.
13/10	Avaliação
20/10	SEPE
27/10	Apresentação de textos: 1) Castigo cruel, Desumano e degradante. ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 11 a 52. Ailyn, Natalia e Carlise 2) O sistema repressivo. ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed.
	Petrópolis: Vozes, 1985. p. 53 a 84. Ailyn, Natalia e Carlise 3) Repressão contra tudo e contra todos. ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 84 a 168. Jucelia e Carla
03/11	Apresentação de textos: 4) Subversão do direito ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 169 a 202. Cristian e Carla 5) Regime marcado por marcas e tortura. ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 203 a 238. Jucelia e Cristian 6) Os limites extremos da tortura. ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed. Para la Pa
10/11	Mais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1985. p. 239 a 276. Ailyn, Natalia e Carlise
10/11	Visita ao CEOM
17/11	Orientação dos trabalhos final da disciplina.
24/11	Apresentação dos trabalhos final da disciplina.
01/12	Apresentação dos trabalhos final da disciplina.
08/12	Fechamento da disciplina e recuperação.

6. Procedimentos Metodológicos

Aulas expositoras utilizando power point e quadro branco. Análises de filmes, iconografias, fontes entre outros. Vista a bibliotecas e acervos. Fichamentos de textos.

7. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Sh

Nota 01 - Fichamentos + Avaliação escrita.

Objetivo: Avaliar a estrutura da escrita e absorção do conteúdo dos textos fichados.

Nota 02 - Apresentação de um dos textos.

Objetivo: Estimular o alunos a expressar a sua opinião crítica a partir da leitura do texto.

Nota 03 - Trabalho Final da disciplina com fontes primárias.

Objetivo: Estimular a pesquisa histórica e a avaliar o uso das fontes.

A cada etapa de avaliação, o graduando que não atingir a média, terá possibilidade fazer uma atividade complementar para aumento de sua nota.

8. Referências

Referências Básicas

CARVALHO, José Murilo de. Forças armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). *O Brasil republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v.

FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da Ditadura Militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.

MENDONÇA, Sonia Regina de; FONTES, Virginia Maria. *História do Brasil recente* – 1964-1992. São Paulo: Ática, 2006.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Castelo a Tancredo (1964-1985)*. Tradução de Mario Salviano Silva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

Referências Complementares

ALVES, Maria Helena Moreira. Estado e oposição no Brasil: 1964-1984. Bauru, SP: Edusc, 2005.

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

CANCELLI, Elizabeth (Org.). Histórias de violência, crime e lei no Brasil. Brasília: Ed. Unb, 2004.

D'ARAUJO, Maria Celina; CASTRO, Celso (Org.). Ernesto Geisel. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

DECCA, Edgar Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DREIFUSS, René. 1964: a conquista do Estado. Petrópolis: Vozes, 1981.

FERREIRA, Jorge; REIS, Daniel Aarão. As esquerdas no Brasil: Revolução e democracia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

FIGUEIREDO, Anna Cristina Camargo Moraes. Liberdade é uma calça velha azul e desbotada: Publicidade, Cultura de Consumo e Comportamento Político no Brasil (1954-1964). São Paulo: Hucitec, 1998.

GASPARI, Elio. A ditadura derrotada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

GASPARI, Elio. A ditadura encurralada. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

HABERT, Nadine. A década de 70: apogeu e crise da ditadura militar brasileira. São Paulo: Ática, 1994.

KUSHNIR, Beatriz. *Cães De Guarda* - Jornalistas e Censores - do Al-5 à Constituição de 1988. São Paulo: Boitempo, 2004.

MACIEL, Wilma Antunes. O capitão Lamarca e aVPR: Repressão judicial no Brasil. São Paulo: alameda, 2006.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o "perigo vermelho"*: o anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. O regime militar brasileiro: 1964-1985. 4. ed. São Paulo: Atual, 1998.

NOVAIS, Fernando A.; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 4.

PINSKY, Jaime (Org.). O Brasil no contexto: 1987-2007. São Paulo: Contexto, 2007.

REIS FILHO, Daniel Aarão et al. (Org.). O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois. Bauru: Edusc, 2004.

REIS FILHO, Daniel Aarão. A revolução faltou ao encontro: os comunistas no Brasil. São Paulo:



Brasiliense 1990.

RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

SKIDMORE, Thomas E. Uma História do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SORJ, Bernardo. A construção intelectual do Brasil contemporâneo: da resistência à à ditadura ao governo. FHC. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

TOLEDO, Caio Navarro de. O Governo Goulart e o golpe de 64. São Paulo: Brasiliense, 1989.

Outras informações:

1 - A presença exigida para aprovação na disciplina é de no mínimo 75% dos dias letivos;

2 – É facultada a utilização de computadores em sala de aula, desde que utilizados de forma adequada para acompanhamento dos textos e para anotações pessoais. Não recomenda-se a utilização de redes sociais, celulares, e-mails e outras formas de comunicação virtual;

3 – É fundamental observar os horários de início e término das aulas. A perda de momentos importantes podem prejudicar o aluno/a no acompanhamento das atividades e discussões do conteúdo da disciplina;

4 – Só serão aprovados/as na disciplina os alunos/as que cumprirem os requisitos mínimos das avaliações indicadas. A não observação dos prazos combinados para apresentação em sala ou entrega de trabalhos, sem aviso antecipado ao professor, prejudicará a avaliação do aluno/a.

5 - No caso de qualquer tipo de plágio, a nota do trabalho plagiado será zero;

6 - Todos os livros utilizados em sala de aula serão disponibilizados na forma de PDF ou estarão disponíveis na biblioteca. É de responsabilidade do aluno/a o acompanhamento das aulas para saber quais textos serão utilizados em cada data do calendário. Qualquer dúvida a este respeito poderá entrar em contato com a professora.

7 - Caso tenha dúvidas a respeito da disciplina ou de outras atividades acadêmicas, o aluno/a poderá procurar o professor da disciplina, marcando antecipadamente pelo e-mail citado a cima.

Prof. Dra. Samira Peruchi Moretto SIAPE 1107636

Profa. Dra. Renilda Vicenza Coordenadora do curso de História UFFS-Chapecó

SPA